

24/05/2019

HORIZONTE **25**

SEXTA-FEIRA

BREVES

- Moçambique regista, anualmente, perto de 2500 novos casos de fístula obstétrica. Destes, apenas 700 é que são curados. A informação foi ontem avançada, em Maputo, na Celebração do dia Internacional pelo fim da doença. Uma das pacientes de nome Hortência Jeremias de 40 anos de idade, foi violada sexualmente aos 29, pelo namorado que, de seguida, introduziu um objecto no seu órgão genital e daí começou a ter complicações. Tal como ela, mais duas mil mulheres contraem, anualmente, a fístula obstétrica, mas a capacidade de resposta por parte das autoridades de saúde ainda é muito baixa. Porque a maioria dos casos de fístula que se registam no país são consequência de complicações no parto, o Ministério da Saúde está a construir mais maternidades nos distritos. A implantação desta iniciativa conta com o apoio do Fundo das Nações Unidas para a População que injecta, a cada quatro anos, mais de 200 mil dólares. As celebrações do dia internacional de combate a fístula decorre sob o lema: "Fístula é uma violação dos direitos humanos - acabe agora".